

PROPOSTA DE GRUPO DE TRABALHO NA ANPEPP

INOVAÇÕES NO ENSINO E PESQUISA EM PSICANÁLISE APLICADA

ANPEPP'S WORK GROUP PROPOSITION

RESEARCH AND TEACHING INNOVATIONS IN APPLIED PSYCHOANALYSIS

Coordenadores

- Tania Coelho dos Santos - PPGTP/UFRJ
- Jésus Santiago - PPGP/UFMG

Histórico do grupo

Vários integrantes desse grupo (anexo 1) fizeram seus mestrados, doutorados ou pós-doutorados no Département de Psychanalyse de Paris VIII, fundado pelo Dr. Jacques Lacan, onde se ensina teoria e clínica psicanalítica. O espírito da pesquisa em psicanálise é despertado lá pela exposição às dificuldades da clínica psicanalítica. Diferentemente de outros Laboratórios de Pesquisa em Psicanálise na França, este Departamento produziu uma inovação no ensino de pós-graduação: criou várias sessões clínicas em diferentes instituições de saúde ou educação públicas, onde os estudantes podem desenvolver seus projetos de pesquisa teórica enquanto aperfeiçoam sua prática psicanalítica sob supervisão de seus orientadores.

No Brasil, como orientadores de monografias, dissertações e teses, temos procurado promover esse estilo de pesquisa que não dissocia a pesquisa bibliográfica do ensinamento por meio da experiência clínica. Procuramos aliar o método de investigação rigoroso do texto - que propicia ao pesquisador em formação a aquisição da estrutura dos conceitos teóricos - ao questionamento e à atualização permanente deste conhecimento, que somente o exercício de uma prática pode acrescentar. Por essa razão, a crítica tão freqüentemente endereçada aos pesquisadores em psicanálise, de somente efetuarem pesquisa bibliográfica, não se aplica à nossa maneira de trabalhar. Em nossa orientação na pesquisa concedemos à experiência prática da psicanálise aplicada uma importância capital na construção da reflexão científica.

Muitos integrantes desse grupo já efetuam pesquisas em conjunto (anexo 2). O Programa de Pós-graduação em Teoria Psicanalítica da UFRJ, o Programa de Psicologia Clínica da PUC/RJ e o Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFMG desenvolvem um grande número de pesquisas em psicanálise. A pesquisa em psicanálise vem se desenvolvendo também, e cada vez mais intensamente, em

alguns excelentes programas de pós-graduação em educação, como é o caso da UFMG (nota 6), onde uma colega nossa mantém uma linha de pesquisa de psicanálise aplicada à educação. Também no excelente programa de Letras da UFMG (nota 7), um colega nosso orienta assiduamente pesquisas em psicanálise aplicada ao estudo da escrita. A participação em bancas de mestrado e doutorado também tem se mostrado uma modalidade excelente de validação de resultados na cooperação científica (anexo 3). Alguns dentre nós têm apresentado trabalhos conjuntos em seminários, simpósios e congressos científicos da nossa área de conhecimento.

A mais expressiva forma de colaboração universitária entre nós foi a elaboração conjunta de um Acordo Internacional de Pesquisa com o Département de Psychanalyse de Paris VIII intitulado: "Psychanalyse Pure et Appliquée: Le statut du sujet et de l'Autre dans les symptômes a contemporains" (anexo 2). Esse acordo vem sendo alimentado não apenas pelos nossos pós-doutorados na França e nas instituições brasileiras que dele participam, como também pelos numerosos professores visitantes ligados à instituição francesa que temos recebido em nossas universidades (anexo 4). É notável também a quantidade de doutorandos que com bolsa sanduíche efetuaram ou efetuarão seus estágios sob a égide desse acordo.

Desse acordo, resultou a criação de aSEPHallus, Revista do Núcleo Sephora de Pesquisa (www.nucleosephora.com/asephallus), que já editou quatro números e obteve um Qualis Nacional C. Participam dela todos os integrantes deste GT, seja no corpo editorial, seja nas comissões de redação, seja como colaboradores.

A decisão de formalizar nossa rede universitária de pesquisa por meio de um GT na ANPEPP é o justo resultado de um lento processo de constituição e de consolidação de uma mesma perspectiva sobre o ensino e a pesquisa em psicanálise aplicada na universidade.

Breve diagnóstico das dificuldades institucionais e justificativa da criação do GT

A formação do pesquisador em psicanálise não pode ser dissociada de sua preparação prática para o exercício da clínica psicanalítica. Os cursos de pós-graduação *stricto sensu* nas diferentes universidades não se propõem a avaliar a aptidão dos candidatos a mestre ou a doutor para o exercício da prática clínica. As pesquisas teóricas são muitas vezes conduzidas sem o recurso a uma prática que dê testemunho da aplicabilidade da pesquisa e de seus resultados científicos concretos, nem de uma preocupação explícita com suas implicações éticas e políticas. Geralmente, não se leva em conta os benefícios que o desenvolvimento de dispositivos clínicos novos poderiam trazer para a população que necessita de atendimento.

Os cursos de psicologia e suas pós-graduações na Universidade brasileira, precisam aperfeiçoar a integração entre ensino, pesquisa e aplicação da psicanálise. O graduando que quer aprofundar seu estudo na área de teoria psicanalítica precisa associar a esse treinamento como pesquisador sua experiência prática como estagiário. Seria preciso contemplar essa mesma integração nos cursos de mestrado e doutorado, planejando a pesquisa teórica em correlação com a experiência clínica do candidato.

A formação do psicanalista, necessariamente, deverá prosseguir nas escolas, sociedades e instituições psicanalíticas. Entretanto, é nos momentos mais iniciais dessa formação, sobretudo nos casos de analistas que cursaram psicologia ou medicina durante sua formação universitária, que encontram suas primeiras referências à psicanálise nos cursos de graduação, especialização, mestrado e doutorado - separados da experiência de análise pessoal e das práticas, estágios e experiências clínicas do candidato. Essa dissociação tem conduzido à produção de monografias, dissertações e teses com revisões muito boas da bibliografia, revelam também uma excelente expansão da capacidade de comentário e interlocução teórica do candidato. Alguns candidatos são capazes até de produzir hipóteses teóricas muito avançadas. Frequentemente, a prática clínica em que se baseia a pesquisa não se explicita no corpo da tese, logo, não se problematiza, nem se inova, a aplicação dos resultados clínicos da investigação em psicanálise.

Proposta de renovação das relações entre pesquisa pura e aplicada

Esse GT vai se dedicar a desenvolver propostas para estabelecer uma melhor circulação entre a teoria e a prática psicanalítica, estreitando os vínculos entre a formação do psicanalista e a do pesquisador. Por essa razão convidamos muitos colegas, que são doutores e atuam em cursos de especialização e que dirigem serviços de saúde pública e serviços de psicologia e psicanálise aplicada, a participarem dessa rede. Juntamente com eles pensamos em desenvolver estudos acerca da conveniência de criar mestrados profissionais como programas alternativos, resultantes da integração entre mestrados acadêmicos e cursos de especialização. Para isso reunimos alguns colegas que atuam em cursos bem conceituados no Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia e Paraíba para geramos propostas de cooperação e integração.

A nossa cooperação científica prosseguirá e deve estender-se em terrenos ainda inexplorados, mas queremos avançar um produto novo, interinstitucional, que pode ser uma proposta de novos mestrados profissionais. Os programas de pós-graduação em que atuamos, na medida em que estão consolidados e muito bem avaliados (com notas 5, 6 e 7 da CAPES) podem contribuir para desenvolver o potencial técnico-científico de bons cursos de especialização. Em contrapartida nossos graduandos, mestrandos e doutorandos poderão beneficiar-se dos espaços que poderemos inventar para perfusão entre teoria e prática, expandindo os serviços de psicologia e psicanálise aplicada já existentes nos cursos de especialização, através da criação de sessões clínicas interinstitucionais para pesquisa em clínica, construção de casos clínicos e transmissão da prática.

ANEXO 1: Integrantes do grupo

Em Cursos de Pós Graduação em Psicologia ou Programas de Ciências Afins com áreas de concentração em psicologia e psicanálise:

1. Tania Coelho dos Santos - Professora Associada do Programa de Pós Graduação em Teoria Psicanalítica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Pós-doutorado no Département de Psychanalyse de Paris VIII)

2. Jésus Santiago - Professor Adjunto do Programa de Pós-Graduação em Psicologia: área de concentração em estudos psicanalíticos da Universidade Federal de Minas Gerais (Doutorado no Département de Psychanalyse de Paris VIII)
3. Serge Maurice Cottet - Professor Titular do Département de Psychanalyse de Paris VIII. Responsável pela seção clínica de Aubervilliers e pela Supervisão Técnica do CPCT (Centre de Consultations et traitement Psychanalytique de Paris).
4. Marcus André Vieira - Professor Adjunto do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica: área de concentração em estudos psicanalíticos da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Coordenador do projeto de psicanálise aplicada DIGAÍ MARÉ (Doutorado no Département de Psychanalyse de Paris VIII)
5. Ana Lydia Bezerra Santiago - Professora Adjunta do Departamento de Ciências Aplicadas à Educação: setor de Psicologia, e da Pós Graduação em Educação: conhecimento e inclusão, da Universidade Federal de Minas Gerais (DEA no Département de Psychanalyse de Paris VIII).
6. Antônio Márcio Teixeira - Professor Adjunto do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Minas Gerais (Doutorado no Département de Psychanalyse de Paris VIII).
7. Ram Avraham Mandil - Professor Adjunto do Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos Literários, da Universidade Federal de Minas Gerais
8. Oswaldo França Neto - Professor Adjunto Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal de Minas Gerais (Estágio durante o doutorado com bolsa sanduíche da CAPES no Département de Psychanalyse de Paris VIII)
9. Margarida Elia Assad - Professora do Programa de Pós Graduação em Letras: Linguagem e Cultura, da Universidade Federal da Paraíba e Coordenadora do Serviço de Saúde Mental do Hospital Universitário da UFPB.
10. Rita Maria Manso de Barros - Professora do Programa de Pós-graduação em Pesquisa e Clínica em Psicanálise da UERJ (Doutora em Teoria Psicanalítica pela PPGTP/UFRJ)

Em Cursos de Especialização *Lato Sensu* em Psicologia e Psicanálise Aplicada:

11. Sérgio Augusto Chagas de Laia - Doutor em Letras/UFMG, Professor Titular IV e Supervisor de estágio em Clínica do Serviço de Psicologia da Fundação Mineira de Educação e Cultura (FUMEC) e Diretor do Instituto de Psicanálise e Saúde Mental de Minas Gerais.
12. Márcia Maria Vieira Rosa - Doutora em Letras/UFMG, Coordenadora do Curso de Especialização em Psicologia clínica da UNILESTE.

13. Fernanda Otoni de Barros - Coordenadora do Programa de Pós-graduação *Lato Sensu* - PREPES em Criminologia da PUC/MG (Doutoranda em Sociologia e Política/UFMG).
14. Maria José Gontijo Salum - Professora do Curso de Especialização em Psicanálise Aplicada às Instituições de Saúde da PUC/MG e Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Teoria Psicanalítica da UFRJ
15. Analícea Calmon dos Santos - Professora do Curso de Especialização em Teoria Psicanalítica da UFBA e Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Teoria Psicanalítica da UFRJ.
16. Geraldo Alberto Murta Professor Adjunto do Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Espírito Santo (Doutor pelo Département de Psychanalyse de Paris VIII).

ANEXO II: Colaboração em projetos integrados de pesquisa

1. Projeto de Pesquisa: O Nome-do-Pai, o real e o objeto *a*: sexualização e invenção - Tania Coelho dos Santos (Bolsista de Produtividade Científica nível 1C).
2. Projeto de pesquisa de Pós- doutorado: Efeitos terapêuticos rápidos – Jésus Santiago – desenvolvido no PPGTP/UFRJ (supervisão Tania Coelho dos Santos), ano 2005/2006.
3. Acordo Internacional de Pesquisa: Psychanalyse Pure et Appliquée: “Le statut du sujet et de l’Autre dans les symptômes contemporains” coordenadores: Serge Cottet e Tania Coelho dos Santos.
4. Projeto de Pesquisa: Aplicações da psicanálise no tratamento da violência cotidiana - Marcus André Vieira (Bolsista de Produtividade Científica nível II).
5. Projeto de Pesquisa de Pós-doutorado: A psicanálise aplicada na abordagem do mal-estar atual no âmbito da educação de jovens - Ana Lydia Santiago, em desenvolvimento no PPGTP/UFRJ (supervisão Tania Coelho dos Santos), ano 2007/2008
6. Projeto de Pesquisa: Edital de produtividade Científica - Investigação dos efeitos discursivos da capsização da atenção em saúde mental – coordenador: Antônio Márcio Ribeiro Teixeira em colaboração com Jésus Santiago.
7. Projeto de pesquisa: Literatura, linguagem e lalanguê - Ram Avraham Mandil.
8. Projeto de Pesquisa: Acompanhante terapêutico na psicose - Oswaldo França Neto.
9. Projeto de Pesquisa: Sujeito, psicanálise e o impossível - Margarida Elia Assad.

10. Projeto de Pesquisa: Teoria, método e ética do discurso psicanalítico - Rita Maria Manso de Barros.
11. Projeto de Pesquisa: A Eficácia da Psicanálise em tratamentos de curta duração, coordenador: Sérgio Chagas de Laia, ProPIC-FUMEC.
12. Projeto de Pesquisa de Pós-doutorado: Psicanálise aplicada à arte: depuração das formas do sintoma - Márcia Maria Viera Rosa, em desenvolvimento no PPGTP/UFRJ (supervisão: Tania Coelho dos Santos), ano 2007/2008.
13. Projeto de Pesquisa: Intervenções terapêuticas no tratamento do louco infrator - Fernanda Otoni de Barros (doutoranda em Sociologia e Política na UFMG).
14. Projeto de pesquisa: Como tratar o que é impossível classificar? Psicanálise pura e aplicada: efeitos terapêuticos e finais de análise - Tania Coelho dos Santos. Participam:
 - a) Analícea Calmon dos Santos (doutoranda) - sub-projeto: Interpretação e ato.
 - b) Maria José Gontijo Salum (doutoranda) - sub-projeto: Psicanálise aplicada ao tratamento da violência.
 - c) Geraldo Alberto Murta (projeto de pós-doutorado em preparação) - Psicanálise aplicada ao tratamento dos efeitos psíquicos da ambigüidade sexual no hermafroditismo.

ANEXO III - Participação em bancas de mestrado e doutorado

1. Fábio André Moraes de Azeredo (Tania Coelho dos Santos/orientadora, Jésus Santiago/membro da banca examinadora).
2. Cláudia Maria Generoso (Jésus Santiago/orientador, Ram Mandil/membro da banca examinadora).
3. Cristiana Miranda Ramos Ferreira (Jésus Santiago/orientador, Antônio Teixeira/membro da banca examinadora).
4. Sérgio de Castro (Ram Mandil/orientador, Antônio Teixeira/membro da banca examinadora).
5. Pedro Teixeira Castilho (Ram Mandil/orientador, Jésus Santiago/membro da banca examinadora).
6. Márcia de Souza Mezêncio (Jésus Santiago/orientador, Ram Mandil/membro da banca examinadora).
7. Graciela de Lima Pereira Bessa (Antônio Teixeira/orientador, Ram Mandil/membro da banca examinadora).

8. Paula Ramos Pimenta (Antônio teixeira/orientador, Ram Mandil/membro da banca examinadora).
9. Marina Caldas Teixeira (Jésus Santiago/orientador e Sérgio de Laia/membro da banca examinadora).
10. Ondina Maria Machado (Tania Coelho dos Santos/orientadora, Ana Lydia Santiago e Márcos André Vieira/membros da banca examinadora).
11. Mirta Ana Zbrun (Tania Coelho dos Santos/orientadora, Hebe Tízio e Márcia Vieira Rosa/membros da banca examinadora).
12. Rosa Guedes Lopes (Tania Coelho dos Santos/orientadora, Ana Lydia Santiago, Glória Sadala e Maria Cristina Antunes/membros da banca examinadora).
13. Ana Maria Costa da Silva Gama (Jésus Santiago/orientador e Tania Coelho dos Santos/membro da banca examinadora).
14. Henri Kaufmanner (Jésus Santiago/orientador, Antônio Teixeira e Tania Coelho dos Santos/membros da banca examinadora).
15. Ângela Batista (Márcia Mello/orientadora, Tania Coelho dos Santos e Rita Manso de Barros/membro da banca examinadora).
16. Márcia Aparecida Zucchi (Tania Coelho dos Santos/orientadora, Hebe Tízio/membro da banca examinadora).

ANEXO IV Professores Visitantes

1. Serge Cottet - Ministrou um curso no PPGTP/UFRJ (ano 2003). Publicado em: COELHO DOS SANTOS, T. (org.) *Efeitos Terapêuticos na Psicanálise Aplicada*. Rio de Janeiro: Ed. Contracapa, 2005.
2. Sílvia Elena Tendlarz – Doutora pelo Département de Psychanalyse de Paris VIII. Ministrou um curso no PPGTP/UFRJ (ano 2006) – “As incidências da clínica das versões do Nome-do-Pai”. Publicado integralmente em: *Revista aSEPHallus* números 2, 3 e 4. Disponível em www.nucleosephora.com/asephallus
3. Hebe Tízio - Doutora pelo Département de Psychanalyse de Paris VIII e Professora da Pós-graduação em Educação da Universidade de Barcelona. Proferiu uma palestra – “Novas modalidades do laço social” (publicada em *Revista aSEPHallus*, número 4, disponível em www.nucleosephora.com/asephallus) e participou da banca examinadora de duas teses de doutorado no PPGTP/UFRJ (ano 2007).
4. Esthela Solano-Suarez – Professora da Seção clínica do Département de Psychanalyse de Paris VIII. Proferiu uma palestra – “As mulheres e suas paixões” (publicada na *Revista aSEPHallus*, numero 3, disponível em www.nucleosephora.com/asephallus) no ano de 2006.